



REQUERIMENTO Nº , de 2015
(Do Senhor JOÃO DERLY)

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar e apurar as denúncias noticiadas no dia 27 de maio de 2015, sete dirigentes da FIFA, acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, foram presos na Suíça. A operação foi liderada pelo FBI em parceria com a polícia suíça para averiguar o esquema de corrupção na entidade esportiva que, inicialmente, refere-se ao montante de U\$150 milhões. Há o envolvimento de três brasileiros, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos. Um deles, detido na operação desta manhã, é José Maria Marin, ex-presidente da CBF e atual vice-presidente da instituição – **MÁFIA DO FUTEBOL**.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, §3º, da Constituição Federal, c/c arts. 35, 36 e 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requero a Vossa Excelência a instituição de COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI), para investigar e apurar as denúncias noticiadas no dia 27 de maio de 2015, sete dirigentes da FIFA, acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, foram presos na Suíça. A operação foi liderada pelo FBI em parceria com a polícia suíça para averiguar o esquema de corrupção na entidade esportiva que, inicialmente, refere-se ao montante de U\$150 milhões. Há o envolvimento de três brasileiros, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos. Um deles, detido na operação desta manhã, é José Maria Marin, ex-presidente da CBF e atual vice-presidente da instituição – **MÁFIA DO FUTEBOL**.

A Comissão será composta por 15 membros e igual número de suplentes, obedecendo-se o princípio da proporcionalidade partidária e além de uma vaga de titular e suplente para bancadas não contempladas, e terá o prazo de 120 dias, prorrogáveis. Os recursos administrativos e financeiros e os assessoramentos necessários ao funcionamento desta Comissão serão providos por recursos orçamentários da Câmara dos Deputados.

JUSTIFICATIVA

Tem sido veiculado nos meios de imprensa um escândalo de proporção internacional envolvendo que dirigentes da Fifa que atinge o futebol brasileiro.

Uma operação deflagrada pelo FBI prendeu na Suíça no dia 27 de maio sete dirigentes da Fifa, que estavam reunidos para o congresso da entidade que ocorre nesta semana. A investigação feita pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos aponta fraudes em contratos comerciais e corrupção na escolha das sedes de eventos, envolvendo a entidade.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado João Derly– PCdoB/RS

Um dos presos na operação, é o brasileiro, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Futebol José Maria Marin, ele é apontado pelo Departamento de Justiça americano de ser favorecido por suborno em diversas situações, envolvendo inclusive acordos dos direitos da Copa do Brasil. Além de suborno pagos por executivos de marketing esportivo relacionados à comercialização de direitos de mídia e marketing de diversas partidas da seleção brasileira e torneios organizados pela entidade. Há, ainda, suspeitas de que o suborno envolva contratos assinados para a realização Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA 2014.

São fartas as evidências de que o futebol brasileiro esteja contaminado com negociatas ilegais, como pagamento de propina para realização de contratos como por exemplo a acusação que a empresa Traffic pagava a Marin e outros dois dirigentes da CBF R\$ 2 milhões por ano pelos direitos de transmissão da Copa do Brasil.

O assunto é grave, de modo que a instalação de uma CPI constitui instrumento fundamental para investigar as denúncias relatadas, trazendo resposta para a sociedade. Concluiu-se que os fatos, de relevante interesse para o Brasil, exigem da Câmara dos Deputados, cumprindo o seu fim institucional e atendendo aos reclamos sociais, manifeste-se a respeito, e com todo o rigor que a situação exige.

Diante das acusações, é importante que a Câmara dos Deputados, nos termos de suas atribuições legais investigue os contratos de marketing, patrocínios e eventos envolvendo a Confederação Brasileira de Futebol, órgão maior do futebol brasileiro, que é considerado patrimônio imaterial da nação.

Além de delinear sobejamente o fato determinado que procuramos investigar, acreditamos que os episódios apontados no presente requerimento somam argumentos suficientes para alcançarmos o apoio necessário dos nossos nobres e instalarmos a CPI do futebol. Diante do exposto, não resta qualquer dúvida acerca do fato determinado que legitima a propositura do presente requerimento.

Sala das Comissões, de de 2015.

Deputado JOÃO DERLY
PCdoB/RS